

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 191 XGR

Data: 25.08.85

Pg.: _____

Não existe tuberculose na reserva

"Não há nenhuma ¹⁹⁹⁰ pessoa com tuberculose na Reserva Indígena Duque de Caxias, em Ibirama", garante o médico Antonio de Andrade, coordenador do programa de controle da doença, do Departamento de Saúde Pública, do Estado.

Desta forma ele respondeu ao apelo da enfermeira da Aldeia Alto Bugios, interior da Reserva, que solicitou apoio das autoridades para casos de tuberculose. O apelo fora divulgado através do Audio-visual "Xokleng — Por uma geração feliz", de autoria do jornalista Paulo Silas Prado.

A afirmação do médico baseia em trabalhos realizados por uma equipe durante uma semana. Foram aplicados testes especializados em praticamente 100% da população. Bem como houve a leitura da cicatriz vacinal de 956 pessoas, numa população de 1 mil 187 indivíduos. Os testes aplicados são



Falta de higiene na reserva fez enfermeira solicitar apoio do Estado

o PPD e a Baciloscopia.

Exatamente 1 mil 23 pessoas estavam vacinadas, ou seja, mais de 90% do total, ressaltou o médico que participou dos trabalhos no Posto. Ele lembra que também foram realizadas 90 consultas médicas por outras causas.

Os problemas de saúde que mais prejudicam os moradores da Reserva são infestações por verminoses, piolhos, gripe e sarna. "A causa é a péssima condição de higiene", disse.

Integraram a equipe de saúde além do chefe de Pneumologia Sanitária, do DSP, Antonio de Andrade, o pneumologista Mauro Sergio Kreibich, enfermeira Elisete Antonieta Tell, bioquímico Luiz Carlos Correa Carvalho, atendente de enfermagem da Unidade de Saúde de Ibirama, Janice Ana dos Santos e Maurina Quirino, auxiliar de enfermagem da Funai.